

MODALIDADE: () PIBID (X) Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

AULA SOBRE HERANÇA E SEXO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE FORMA

REMOTA: experiência com a plataforma Google Meet para apresentação de aula

Camila Aparecida de Magalhães¹; Amilcar Walter Saporetti Junior ²; Jane Piton Serra Sanches³

RESUMO

O presente relato busca retratar de forma descritiva a experiência adquirida por meio do desenvolvimento e apresentação de uma aula, da criação de exercícios de aprimoramento de conteúdo e resumo da aula, para seguimento da matéria de Biologia IV, do 2º ano do ensino médio de uma instituição de ensino federal na cidade de Poços de Caldas/MG. Para a aula, foi utilizado o *Canva for education*, plataforma on-line que possibilita a confecção de slides interativos, na qual foi percorrida a matéria do livro didático “Biologia Moderna, Amabis e Martho, volume 3, capítulo 3”, referente ao tema “Herança e Sexo”. A apresentação da aula on-line se deu no Google Meet, plataforma de videoconferência utilizada pela professora durante a pandemia para lecionar seus conteúdos.

Palavras-chave: Atividade; Plataforma on-line; Tecnologia; Ferramentas didáticas.

1 INTRODUÇÃO

A Educação, há muitos anos, vinha sendo convidada a pensar e executar o que pensou em termos do uso das tecnologias como contribuição ao processo de ensino-aprendizagem. No entanto, alguns equívocos foram ocorrendo no que tange a compreensão do que é a tecnologia. Durante a pandemia, veio à tona uma crise que ofereceu duas saídas: cristalização do processo de ensino e aprendizagem, por tamanho enfado que foram as aulas remotas, ou, a opção mais indicada, aprender com esse momento e aderir a cibercultura, na qual sempre estivemos envolvidos e que, agora, necessita de uma reconfiguração (LEMOS, 2003).

As tecnologias da inteligência, como define Lévy (1993), são elementos que reorganizam, modificam e promovem a construção de novas estruturas cognitivas. As inovações técnicas como o livro, a televisão, o rádio, a informática, bem como a internet, são tecnologias intelectuais que

¹ Licencianda em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Poços de Caldas. E-mail: camila.magalhaes@alunos.ifsuldeminas.edu.br

² Professor preceptor, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas – MG, Brasil. E-mail: amilcar.junior@ifsuldeminas.edu.br

³ Professora orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas - MG, Brasil. E-mail: jane.sanches@ifsuldeminas.edu.br

representam esse novo pensar. Além disso, a conexão de empresas de informática, jogos, telecomunicações, imprensa e televisão formam hoje uma grande indústria multimídia. A indústria eletrônica digital compõe a cultura contemporânea e, ao refletir a seu respeito, não podemos “deixar de constatar que existe uma enorme quantidade de sistemas maquímicos, em particular a mídia eletrônica e a informática, que incidem sobre todas as formas de produção de enunciados, imagens, pensamentos e afetos” (PARENTE, 2003, p. 14).

São vistos, então, registros sobre a utilização das tecnologias digitais no ambiente escolar aparecendo de forma oficial nos documentos norteadores da educação básica no Brasil. Ainda nesses documentos, aponta-se que a discussão do currículo deve levar em consideração as características regionais e garantir a autonomia dos sistemas, das redes de ensino, bem como considerar o perfil dos alunos, além de garantir a participação da comunidade escolar. Vislumbram-se como resultado dessas discussões algumas ações, entre elas “selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender” (BRASIL, 2017, p. 17).

Desde o início da pandemia, buscaram-se adaptações para lecionar e seguir com os planos de ensino, assim, a oportunidade de realizar a apresentação de uma aula de forma on-line se tornou algo inédito e muito marcante, por ser uma forma alternativa muito utilizada e presente devido à realidade que há mais de dois anos enfrentamos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O uso das tecnologias educacionais (computador, tablet, smartphone, internet, plataformas digitais) no ensino fascina os alunos e reconfigura o papel do professor, que necessita se adaptar ao novo e compreender que já não é o único portador ou transmissor do conhecimento, mas sim um mediador, o aluno é o protagonista no processo de ensino-aprendizagem. Os envolvidos no processo de aprendizagem precisam ser capazes de construir conceitos e conhecimentos (ainda que limitados e provisórios) de forma ativa e crítica, a partir das situações vivenciadas e da reflexão acerca do arcabouço de informações com as quais interagem cotidianamente (OLIVEIRA, 2013).

No contexto da pandemia da Covid-19, o uso das plataformas digitais, em especial o Google Meet, fez-se muito necessário para o processo de interação entre professores e alunos. Entretanto, o uso dessa ferramenta mostrou que o sistema educacional brasileiro não estava preparado para uma transição, surpreendendo governo, secretarias, escolas e docentes, que em curto prazo tiveram que se adaptar a uma nova modalidade, a qual causou grande impacto no processo de ensino-aprendizagem, pois a maioria dos docentes e alunos nunca haviam tido contato com essas ferramentas educacionais (SENHORAS, 2021).

Outra ferramenta muito utilizada foi o Canva, que é uma plataforma on-line interativa bastante intuitiva e de fácil acessibilidade, com vários recursos gráficos. Nela, pode-se explorar fotografias, gráficos, fontes, ícones, entre outros. Além disso, ela possui uma dinâmica de “arrastar e soltar” que facilita seu uso.

Utilizando essas duas ferramentas digitais, Google Meet e Canva, foram elaborados materiais para a apresentação de aula de forma on-line com o tema “Herança e sexo”.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A professora responsável pela disciplina definiu o tema “Herança e sexo” para ser desenvolvido na aula, de modo a dar continuidade à matéria de Biologia. A aula teve duração de 50 minutos e ocorreu no dia 16 de novembro de 2021, para a turma de 2º ano de um curso de ensino médio, de uma instituição de ensino federal na cidade de Poços de Caldas.

Para a realização da aula, foram elaboradas as seguintes atividades:

- Explicação teórica, por meio de uma apresentação de 26 slides produzidos na plataforma Canva, com conteúdo baseado no livro didático “Biologia Moderna” de Amabis e Martho (2016), volume 3, capítulo 3, tendo como temática “Herança e sexo”;
- Lista com 5 exercícios de aprimoramento de conteúdo em formato PDF a ser respondida posteriormente, sem data de entrega, somente para fixação;
- Resumo da aula em formato PDF organizado por tópicos em texto.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo da explicação teórica da aula, os alunos participaram de forma ativa, acompanhando todo o conteúdo e fazendo perguntas quando surgiam dúvidas. Ao final da parte teórica, foi proposto que eles fizessem a lista de exercícios de aprimoramento de conteúdo do PDF disponibilizado no Google Sala de Aula, com o intuito de reforçar o que foi discutido durante a aula. Após o período estipulado para resposta aos questionários, eles entregaram os exercícios respondidos, que foram corrigidos e nos permitiram concluir, pela quantidade de acertos, que o conteúdo foi bem compreendido e assimilado por todos, mostrando que as ferramentas para preparação de aulas mais interativas podem ser uma opção bastante interessante para aulas on-line.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a elaboração dessa atividade, pode-se refletir a importância de colocar o estagiário/residente na posição de docente, pois gera experiência prática sobre o fazer docente. Com isso, os residentes procuram sempre se aperfeiçoar e carregam consigo a preocupação de desenvolver

uma educação de qualidade para seus alunos, buscando sempre uma forma inclusiva e completa de lecionar e gerar resultados positivos para os alunos que estão em fase de aprendizagem essencial, seja de forma remota ou presencial.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia Moderna**. São Paulo: Moderna, 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME. 2017.

LEMOS, A. Olhares sobre a cibercultura. Porto Alegre, RS: Sulina. 2003.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1993.

SENHORAS, E. M. (org.). **Ensino remoto e a pandemia de COVID-19**. Boa Vista: Editora IOLE, 2021.

OLIVEIRA, F. M. **O uso da sala de informática nas aulas de matemática no ensino fundamental**: percepções de um grupo de professores. Portal Eletrônico da Biblioteca Digital da UNIJUI. 2013.
Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br>. Acesso em: 22 maio 2022.